

A importância dos Relatórios Locais Voluntários na aceleração da implementação dos ODS.



**ANMP
Secção ODS**

**Bragança
21.04.2023**

Maria João Filgueiras Rauch

mariajoao.rauch@gmail.com

Agenda 2030 e ODS

Assembleia Geral das NU adota em 2015:

“Transformando o nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”

- Respetivos 17 ODS
- As 169 Metas
- 232 Indicadores

A primeira visão global partilhada, focada no Desenvolvimento Sustentável para todos!

Agenda 2030 nas Cidades/Municípios

**MARÇO
2015**

- **Quadro SENDAI para Redução de Risco de Catástrofes (2015-2030)**
- Reconhecimento da importância essencial do nível local na implementação deste quadro, em parceria com todos os outros agentes locais (privados, sociedade civil), nomeadamente através do planeamento urbano

**JULHO
2015**

Adis Abeba Agenda

Realçando a necessidade de uma arquitetura financeira (de várias fontes) de suporte para colmatar o “gap” de infraestrutura nos países em desenvolvimento

Agenda 2030 nas **Cidades/Municípios**

**SETEMBRO
2015**

Agenda 2030

Com um objetivo dedicado (ODS 11)

A maioria dos indicadores de sucesso têm uma dimensão urbana e cerca de 2/3 dos indicadores são medidos mais a nível local

Agenda 2030 nas **Cidades/Municípios**

**Dezembro
2015**

- **Acordo de Paris sobre mudanças climáticas**
- Países acordaram a redução de emissões de carbono para garantir uma subida de temperatura < 2º
- Estima-se que as cidades produzem c.a. 70% das emissões

**Outubro
2016**

- **Nova Agenda Urbana**
- Visão a 20 anos para ser implementada com um Roadmap para o ODS 11
- Requer cidades compactas, crescimento policêntrico, desenvolvimento orientado, espaços públicos adequados

Agenda 2030 nas Cidades/Municípios

**Julho
2018**

- **1º Forum de Governos Locais e Regionais (para a localização da Agenda 2030)**
- Forum Político de Alto Nível sobre SD
- NY apresenta o 1º VLR (RVL)

**Julho
2019**

- **2º Forum de Governos Locais e Regionais (Nova Agenda Urbana)**
- Forum Político de Alto Nível sobre SD orientado e ainda espaços públicos adequados, ...
- Pacto Ecológico Europeu

2020

Década da Ação para o Desenvolvimento Sustentável

Em Portugal:

- Relatório Nacional Voluntário (2017) e, agora, 2023
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 (Julho 2018)
- Pacto Global das Migrações Seguras, Ordenadas e Regulares (Dezembro 2018)
- Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (Julho 2019)

...

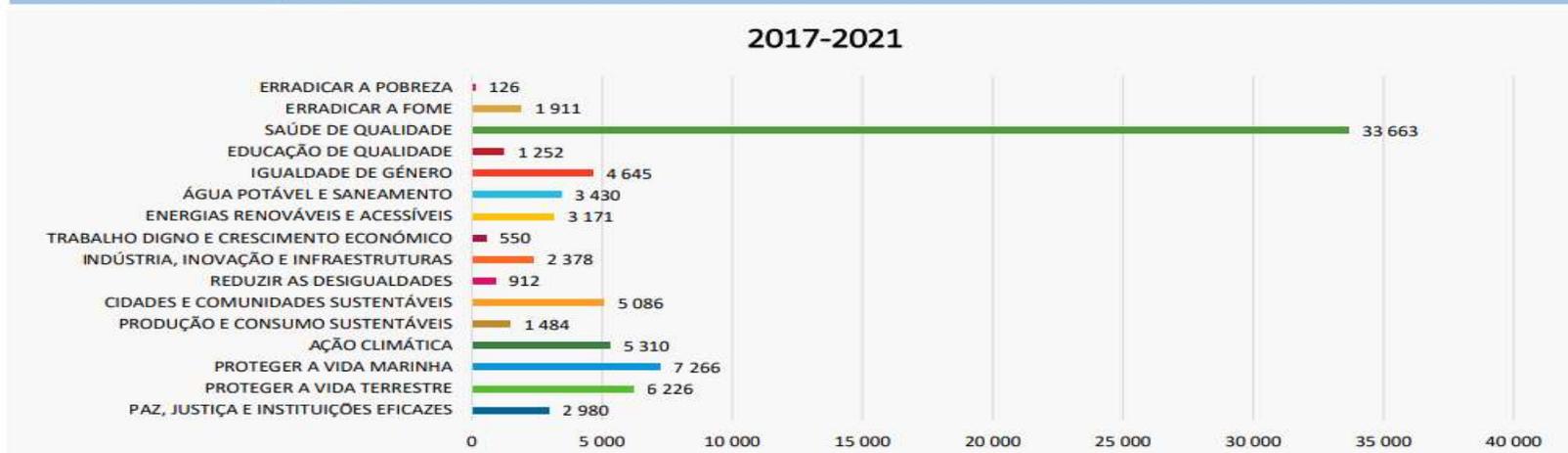
Produção Científica ODS (2001-2021)

Produção Científica Portuguesa, 2001-2021: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



GRÁFICO 1 - Número de publicações



Notas: ¹ Produção científica portuguesa indexada na Web of Science (core collection). Inclui apenas os documentos citáveis classificados como artigos e revisões. Cada publicação pode ser contabilizada em mais do que uma área. Por esse motivo, o resultado do somatório do número de publicações de todos os ODS é superior ao número de publicações classificadas em áreas ODS.

Fontes: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; InCitesTM database, Clarivate Analytics (atualizada a 25-11-2022).

Portugal no Ranking Mundial

Overall Performance

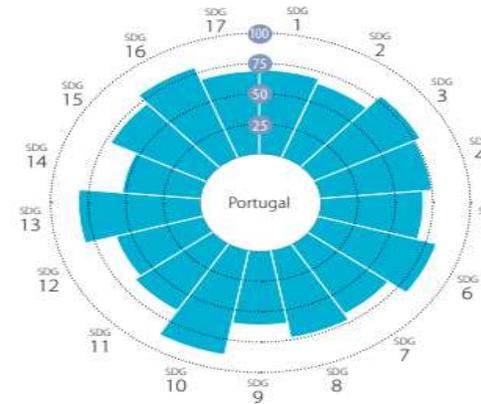
Index score



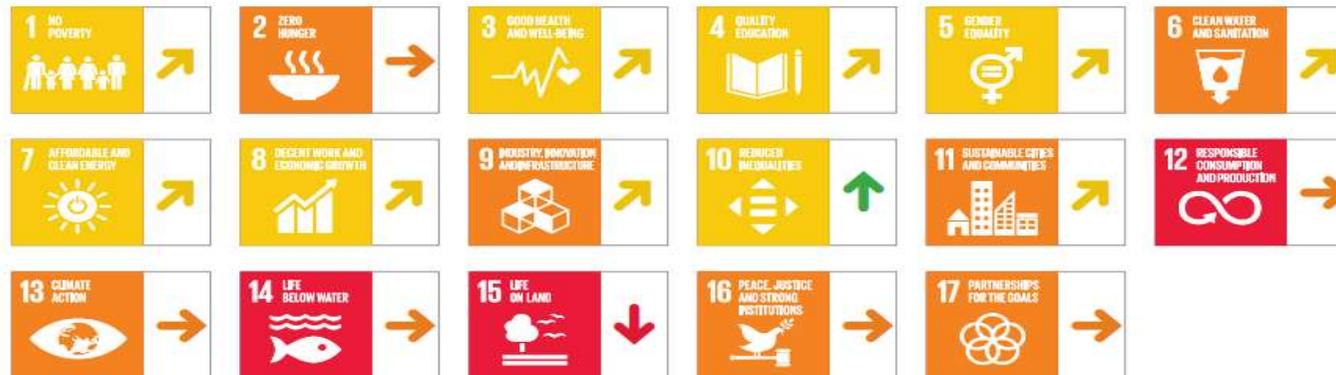
Index Rank

Portugal
18

Performance by SDG



SDG Dashboards and Trends



Notes: The full title of Goal 2 "Zero Hunger" is "End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture".
The full title of each SDG is available at: <https://sustainabledevelopment.un.org/topics/sustainabledevelopmentgoals>
Detailed results and methodology available online at <https://www.sdindex.org/EU>

ODS 11



TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



1.1. acesso à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos



1.2. acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível



1.3. urbanização inclusiva e sustentável, capacidades para o planeamento e gestão



1.4. proteger e salvaguardar o património cultural e natural



1.5. pessoas afetadas por catástrofes e perdas económicas diretas



1.6. impacto ambiental negativo per capita nas cidades (qualidade do ar, gestão de resíduos municipais)

ODS 11



1.7. acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes



1.a. relações económicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais



1.b. políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação, resiliência



1.c. apoiar os países menos desenvolvidos nas construções sustentáveis e resilientes



- O ODS 11 está correlacionado com metas e indicadores de, pelo menos, mais 11 ODS
- Cerca de 1/3 dos 232 indicadores podem ser medidos a nível local
- 65% da Agenda não pode ser cabalmente implementada sem o envolvimento dos atores urbanos e locais

O que é um Relatório Local Voluntário (RLV)?



ΔΗΜΟΣ ΣΚΙΑΘΟΥ
MUNICIPALITY OF SKIATHOS

Voluntary
Local Review
2020



É uma ferramenta que permite às Cidades/Municípios:

- Medir o nível de implementação dos ODS e a respetiva contribuição para a Agenda 2030
- Criar consciencialização e priorizar ações relativas à sustentabilidade

Atual situação de RLVs

Figure 1. Map of Voluntary Local Reviews, either available or planned to be published, on May 31, 2021.



Europa

Amsterdão

Barcelona

Bona

Dusseldorf

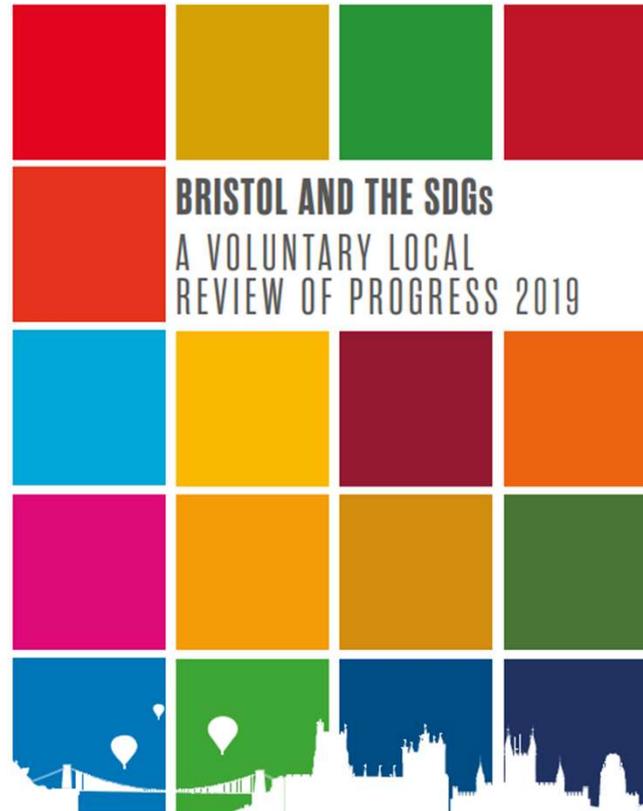
Kiel

Tampere

Turku

Gladsaxe

Bristol



RLVs

**América – 2022 (13)
Argentina e Brasil
especialmente**

O que traz o RLV aos Governos nacionais?

- Aumenta a capacidade de coordenação entre níveis de governação
- Dado que existe dificuldade em obter informação para a monitorização e que uma grande parte dos indicadores são medidos ao nível local, o trabalho conjunto torna o sistema mais eficaz para todos
- Harmonização da informação multinível
- Pode constituir-se como um importante instrumento de correção de assimetrias e disparidades através do princípio “Não deixar ninguém/nenhum local para trás”
- O processo de RLV tende para soluções à medida, adaptadas a cada contexto, trazendo riqueza de soluções mas seguindo um esquema comparável que estimula a aprendizagem entre pares
- Nesta Década da Ação os RLV são um instrumento decisivo para a aceleração da ação em todo o processo

Porquê o Relatório Local Voluntário (RLV)?

- É um instrumento de “Benchmarking” a nível global (Europeu e Mundial)
- O caminho é tão importante como o produto, porque contribuem para o reforço das relações, quer internamente (interdepartamental) quer externamente, com os atores relevantes locais
- Caminho participativo para elaborar o RLV, permitindo reavaliar as políticas municipais
- Este caminho dá suporte a um modelo de Governação multinível (ligação ao RNV)
- Permitem a identificação das áreas que necessitam ação urgente e daquelas que têm maior capacidade transformativa
- O processo necessita de dados (mostrando também as fragilidades) que podem ser usados também no planeamento futuro

Hamamatsu Voluntary Local Review 2019

“Hamamatsu, a creative city built on civil collaboration, shining into the future”

Table of Contents

- Summary.....
- Introduction
- Preparation of This Report.....
- Policies and Enabling Environment.....
 - Creating Ownership for the Sustainable Development Goals.....
 - Consistency with National Policies and Incorporation the SDGs into Local Policy Framework.....
 - Integration of Economic, Social and Environmental Aspects.....
 - No One Left Behind: Actions for an Intercultural Society.....
 - Governance.....
- Structural Challenges.....
- Goals and Targets.....
- Measures and Means of Implementation

Exemplo : cidade HAMAMATSU

- É a única cidade na zona Ásia/Pacífico cujo RLV se debruça sobre todos os 17 ODS

- Incorporou todos os ODS no seu próprio planeamento desde 2015

- Correlacionou os seus Indicadores de Desempenho (KPI) com os ODS, numa abordagem integrada ao desenvolvimento sustentável

<https://www.iges.or.jp/sites/default/files/inline-files/Hamamatsu.pdf>

Alguns fatores decisivos para o RLV

- Empenhamiento político de alto nível
- Mensagem no RLV para assegurar a apropriação política do mesmo e aumentar o potencial de priorização do seu conteúdo
- Colaboração intermunicipal é fundamental para garantir a continuidade dos processos, independentemente dos ciclos políticos (política DS deve ser de longo termo), e para quebrar os silos existentes
- No trabalho, deverá fomentar-se a ampla participação de todos os agentes locais, incluindo os cidadãos, criando liderança e canais de comunicação entre parceiros
- Construção de redes que cubram o espectro vasto dos ODS

MESMO EM PROCESSOS PARTICIPATIVOS É REQUERIDA UMA FORTE LIDERANÇA!

Alguns fatores decisivos para o RLV

- Definir exatamente que cobertura deve ter o RLV para permitir mapear as políticas existentes e, sub-sequentemente, fazer o seu alinhamento
- A localização dos ODS exige que os mesmo estejam perfeitamente em linha com as políticas municipais, as diretivas de execução e os respetivos orçamentos
- Este alinhamento pode ser feito em relação a cada ODS mas também aos cinco clusters de ODS – os 5 P: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Processo RLV

Planeamento e
Institucionalização

Coligir
informação e
dados

Escrita
Relatório

Follow-up

Possível estrutura para o RLV

1. Mensagem de abertura
2. Sumário Executivo
3. Introdução
4. Metodologia do processo de preparação da “Review”
5. Contexto e Políticas facilitadoras
 - a) Relação com o Governo nacional
 - b) Consciencialização para os ODS e para os RLV
 - c) Incorporação dos ODS nos quadros regionais e municipais
 - d) Não deixar ninguém para trás
 - e) Mecanismos institucionais
6. Progresso

Possível estrutura para o RLV

7. Meios para a implementação:

- a) Financiamento
- b) Tecnologia e Inovação
- c) Capacitação
- d) Coerência institucional e política
- e) Parcerias multi-atores
- f) Dados e monitorização

8. Conclusões e próximos passos

9. Anexos (se necessário)

Exemplos: Bona

03	Vorwort	
06	Die SDGs im Überblick	
07	Die Agenda 2030: 17 Ziele für nachhaltige Entwicklung, die alle mitnehmen	05
08	Bonn – Internationales Zentrum für Nachhaltigkeit	33
09	Bonn und die Agenda 2030	34
10	Agenda 2030 konkret: die Bonner Nachhaltigkeitsstrategie	39
11	Leitlinien und strategische Ziele bis 2030	
12	Methodik des lokalen Berichts zur Umsetzung der 17 nachhaltigen Entwicklungsziele (Voluntary Local Review)	



14 1. Mobilität

15	Beitrag dieses Themenfeldes zur Agenda 2030
15	Stadt Bonn: Unser Leitbild für das Jahr 2030
16	Indikatoren zum Themenfeld Mobilität
19	Praxisbeispiel – JOBWÄRTS Bonn



20 2. Klima und Energie

21	Beitrag dieses Themenfeldes zur Agenda 2030
21	Stadt Bonn: Unser Leitbild für das Jahr 2030
22	Indikatoren zum Themenfeld Klima und Energie
25	Praxisbeispiel – Bonner Klimabotschafter



26 3. Natürliche Ressourcen und Umwelt

27	Beitrag dieses Themenfeldes zur Agenda 2030
27	Stadt Bonn: Unser Leitbild für das Jahr 2030
28	Indikatoren zum Themenfeld Natürliche Ressourcen und Umwelt
31	Praxisbeispiel – BioStadt Bonn

4. Arbeit und Wirtschaft

	Beitrag dieses Themenfeldes zur Agenda 2030
	Stadt Bonn: Unser Leitbild für das Jahr 2030
	Indikatoren zum Themenfeld Arbeit und Wirtschaft
	Praxisbeispiel – Kompetenzzentrum Frau & Beruf Bonn/Rhein-Sieg



40 5. Gesellschaftliche Teilhabe und Gender

41	Beitrag dieses Themenfeldes zur Agenda 2030
41	Stadt Bonn: Unser Leitbild für das Jahr 2030
42	Indikatoren zum Themenfeld Gesellschaftliche Teilhabe und Gender
47	Praxisbeispiel – Bonn macht mit – Bürgerbeteiligung in Bonn



48 6. Globale Verantwortung und Eine Welt

49	Beitrag dieses Themenfeldes zur Agenda 2030
49	Stadt Bonn: Unser Leitbild für das Jahr 2030
50	Indikatoren zum Themenfeld Globale Verantwortung und Eine Welt
50	Praxisbeispiel – Nachhaltige kommunale Finanzanlagen

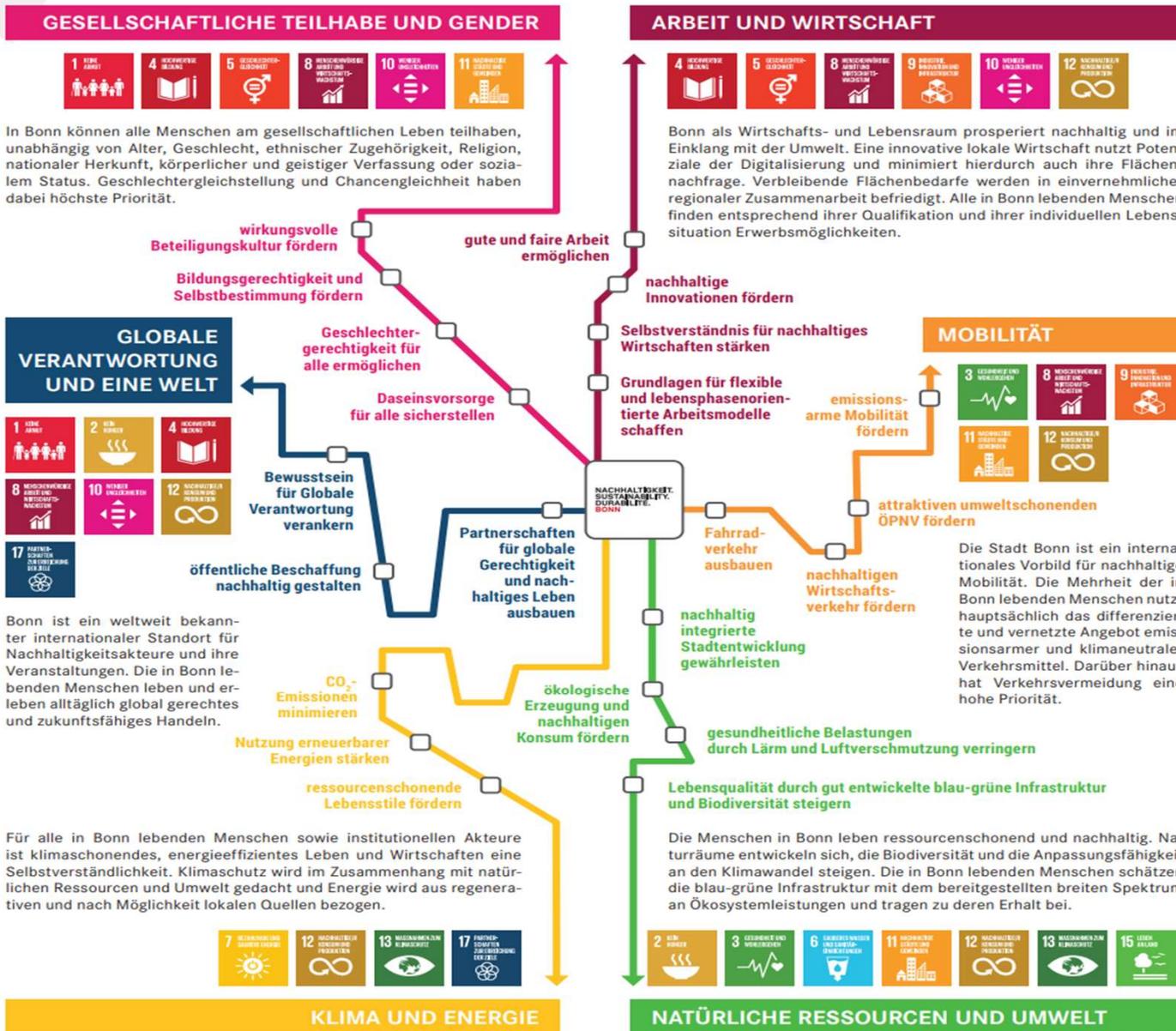


52	Fazit und Ausblick
53	Zusammenfassender Indikatorenüberblick

Exemplos: Bona

- Cidade situada no Reno (Renânia do Norte)
- 327.258 (2019) [Eurostat](#)
- Cidade Internacional para a sustentabilidade
- Para cada eixo prioritário:

ODS envolvidos
 Dados da situação atual
 Indicadores e desenvolvimentos esperados para 2030





Exemplo: Skiathos

- Ilha grega mais a oeste do grupo Sporades Norte, a leste da Península Pelion em Magnesia no continente e a oeste da Ilha Skopelos
- A cidade tem 6000 habitantes



Exemplo: Skiathos

Contents

01 / Foreword
page 04

02 / Skiathos Profile
page 09

03 / Sustainable Development Goals (SDGs)
page 12

04 / The Skiathos 2030 Vision
page 19

05 / A Sustainable Vision: Strategies and Actions
page 25

06 / Conclusions
page 85

Our Approach is based on 4 phases:

- **Localisation.** This was the process of adaptation and scaled the SDGs into the Skiathos context and strategy.
- **Gathering data and assessment.** This was the mapping of current actions and plans on Skiathos and their correlation to the SDGs
- **Implementation.** Here, first, we identify and implement actions and prepare the appropriate mechanisms to execute them and, second, we create appropriate Key Performance Indicators (KPIs) to connect our actions' performance with the SDGs
- **Monitoring.** Finally, we established a monitoring mechanism to regularly track our progress toward 'Skiathos 2030', in order to understand what progress has already been made, and to identify where challenges remain.

Skiathos Voluntary Local Review is the first vital component of a long-term process, which is presented in the following figure. VLR represent the three first steps named: Vision – Decide & Commit – Plan.



Table 1 / The Strategic Goals of Skiathos 2030 Vision

<p>Goal 1: An innovative and complete tourism destination that creates economic growth</p>	
<p>Goal 2: A city where everyone lives in prosperity</p>	   
<p>Goal 3: A city that manages its cultural heritage creating new value</p>	
<p>Goal 4: A city that protects its natural environment</p>	   
<p>Goal 5: A city that uses its natural resources sustainably</p>	
<p>Goal 6: A city administration that can meet all citizens' needs</p>	

Para cada ODS selecionado

Goal 1 Um destino turístico inovador e completo que gera crescimento económico

- Estratégias e Ações associadas aos ODS
- Indicadores para monitorização
- Desenvolvimento de cada ação prevista

Obrigada e bom trabalho!

Maria João Filgueiras Rauch
mariajoao.rauch@gmail.com